



INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS NA SÍNDROME DO OLHO SECO GRAVE EM PACIENTES COM SÍNDROME DE SJÖGREN

GIOVANNA CUNHA SOARES; RUY PENNA NETO; VANESSA SOUTO MAIOR PORTO;
GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: A síndrome de Sjögren é uma doença autoimune crônica que se caracteriza, entre outras manifestações, pela secura ocular e bucal. O olho seco, nesse contexto, pode evoluir para um quadro grave, comprometendo significativamente a qualidade de vida das pacientes. As intervenções farmacológicas e não farmacológicas tradicionais, embora importantes, nem sempre são suficientes para controlar os sintomas e melhorar a qualidade de vida dessas pacientes. Nesse cenário, as intervenções cirúrgicas têm sido exploradas como uma alternativa terapêutica para o manejo do olho seco grave em pacientes com síndrome de Sjögren. **Objetivo:** sintetizar as evidências científicas sobre as intervenções cirúrgicas utilizadas no tratamento do olho seco grave em pacientes com síndrome de Sjögren. **Metodologia:** A revisão seguiu as diretrizes PRISMA e utilizou as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Foram empregados cinco descritores para a busca: "síndrome de Sjögren", "olho seco", "intervenções cirúrgicas", "mulheres" e "resultados clínicos". A seleção dos estudos incluiu artigos originais, revisões sistemáticas e metanálises publicados em português, inglês e espanhol, nos últimos 10 anos. Os critérios de inclusão foram: estudos que avaliaram intervenções cirúrgicas em pacientes com síndrome de Sjögren e olho seco grave, estudos que avaliaram a eficácia e segurança dessas intervenções e estudos com resultados clínicos relevantes. Os critérios de exclusão foram: estudos com animais, revisões narrativas, estudos de caso e estudos que não abordaram a temática das intervenções cirúrgicas no olho seco grave. **Resultados:** Os 21 estudos selecionados avaliaram diferentes tipos de intervenções cirúrgicas, como a obstrução dos pontos lacrimais e a transposição da glândula lacrimal. Os resultados sugerem que algumas dessas intervenções podem melhorar temporariamente os sintomas do olho seco em algumas pacientes, mas os benefícios a longo prazo e a segurança ainda são questões controversas. **Conclusão:** A decisão de indicar uma cirurgia deve ser individualizada, considerando os benefícios e os riscos potenciais, e deve ser tomada em conjunto com o paciente e uma equipe multidisciplinar. É importante ressaltar que as mulheres, que são mais frequentemente acometidas pela síndrome de Sjögren, podem apresentar características específicas que influenciam a resposta às intervenções cirúrgicas.

Palavras-chave: **SÍNDROME DE SJÖGREN; OLHO SECO; INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS; MULHERES; RESULTADOS CLÍNICOS**